



CIRURGIA REFRACTIVA, CATARATA

14:50 | 16:30 - Sala Delfim

Mesa: António Melo, M^a Céu Brochado, José Pedro Silva

CL149- 16:40/16:50

RESULTADO DO USO DE LENTES INTRAOCULARES TÓRICAS NA CIRURGIA DE CATARATA: EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

João Nobre Cardoso, Ana Filipa Miranda, Nadine Marques, Sandra Barros, Nelvia Donaire, Belmira Beltrán, Nuno Campos

(Hospital Garcia de Orta, E.P.E.)

Introdução:

O uso de lentes intraoculares (LIO) tóricas permite diminuir o astigmatismo residual na cirurgia de catarata e reduzir o uso de correção óptica numa grande parte dos doentes. No entanto, nem sempre os resultados refractivos são iguais ao resultado esperado.

Métodos:

Neste estudo retrospectivo foram incluídos 24 doentes submetidos a cirurgia de catarata com implante de LIO tórica para a correção de astigmatismo querático entre Janeiro de 2012 e Setembro de 2013. No pré-operatório e um mês após a cirurgia foram avaliados: acuidade visual sem correção, melhor acuidade visual corrigida, correção óptica, contagem de células endoteliais e avaliação do segmento anterior e fundo ocular. No pré-operatório foi avaliada a queratometria e no pós-operatório foram avaliadas as complicações cirúrgicas, estabilidade e predição do resultado refrativo. As perdas de células endoteliais pós-operatórias foram comparadas entre os olhos implantados com LIO tórica unilateral e os olhos adelfos implantados com LIO não tórica.

Resultados:

Dos 24 doentes incluídos estudo, 21 foram implantados com LIO tórica num só olho, e 3 doentes foram implantados com uma LIO tórica nos dois olhos, num total de 27 LIOs tóricas implantadas. A idade média foi de $68,4 \pm 11,1$ anos e 16 (67%) eram do sexo feminino. As lentes implantadas foram: Alcon AcrySof Toric em 11 olhos, Alcon AcrySof IQ Toric em 10 olhos, AMO Tecnis Toric em 5 olhos e Ophtec Precizon Toric num olho. Nos olhos implantados com LIO tórica o astigmatismo na correção óptica passou de $3,7 \pm 1,4$ dioptrias (D) para $1,1 \pm 0,7$ D ($p < 0,001$). Catorze olhos (52%) ficaram sem necessidade de correção óptica. O logaritmo do ângulo mínimo de resolução (LogMAR) da acuidade visual passou de $1,07 \pm 0,35$ (1/10 na escala decimal sem correção) e $0,58 \pm 0,33$ (3/10 com correção) para $0,22 \pm 0,35$ (6/10 sem correção) e $0,10 \pm 0,21$ (8/10 com correção) um mês após a cirurgia, respetivamente. Registaram-se rotações da LIO tórica superiores a 15° e necessidade de reposição em 4 olhos no primeiro mês após a cirurgia. As perdas de células endoteliais foram em média de 417 ± 230 células nos olhos implantados com LIOs tóricas e 375 ± 208 células nos olhos implantados com LIOs não-tóricas ($p=0,74$).

Conclusões:

As lentes intraoculares tóricas são uma forma eficaz de corrigir o astigmatismo querático na cirurgia de catarata. Os nossos resultados mostram que o resultado é favorável numa maioria de doentes, apesar de apenas 52% dos nossos doentes terem ficado livres de correção óptica no pós-operatório. A perda de células endoteliais não parece ser diferente nos olhos operados com LIO tóricas ou não tóricas.